



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.190
SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2022
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

ECONOMIA GOIANA

DESEMPREGO CAI PELO 3º TRIMESTRE CONSECUTIVO

Divulgação



Ano de 2021 supera o anterior na geração de empregos e índice de desocupação nos últimos quatro meses no Estado é de 8,7%, enquanto média nacional registra 11,1%

POLÍTICA | 3

Assessoria do Governador



EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOCIAL

ROGÉRIO CRUZ ANUNCIA CONCURSO COM MAIS DE 1,3 MIL VAGAS

Edital será publicado após feriado de Carnaval. "Entrada de novos servidores reduz sobrecarga do funcionalismo e, consequentemente, aprimora serviços prestados ao goianiense", afirma prefeito - CIDADES | 4

FIFA

FUTEBOL



Mikolaj Barbanell / SOPA Images/Sipa USA

Polônia, Suécia e República Tcheca são contra jogos na Rússia

ESPORTE | 8

QUEDA DE CONFIANÇA

BOLSONARO



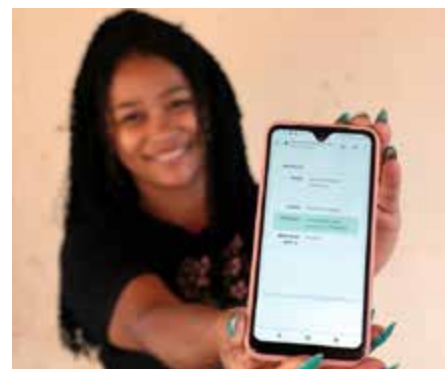
Divulgação

Rejeição ao presidente cresce no Twitter após Rússia atacar Ucrânia

POLÍTICA | 2

UNIVERSITÁRIOS

ENSINO SUPERIOR



Aline Cabral

ProBem contempla 5 mil estudantes com novas bolsas

POLÍTICA | 3

BRASÍLIA

Rejeição a Jair Bolsonaro cresce no Twitter após Rússia atacar Ucrânia

Além da reprovação ao presidente, levantamento mostra queda da confiança no governo

A rejeição a Jair Bolsonaro cresceu nas redes sociais desde o início dos ataques da Rússia contra a Ucrânia, após horas de silêncio do chefe do Executivo sobre o conflito que teve início nesta madrugada. No Twitter, até o início da tarde, 77% das interações de usuários sobre o presidente foram negativas nesta quinta-feira, 24, segundo pesquisa Modal/AP Exata. O número é 13 pontos maior do que o registrado ontem, quando o presidente da Rússia, Vladimir Putin, ain-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Além da reprovação ao presidente, levantamento mostra queda da confiança no governo

da não havia iniciado os bombardeios.

A reprovação a Bolsonaro veio acompanhada de uma queda na confiança no governo. Apenas 9,9% dos internautas publica-

ram mensagens favoráveis à gestão do presidente, ante 15% que se manifestavam dessa forma na última quarta-feira, 23.

De um dia para o outro, menções ao governo tam-

bém revelaram um maior sentimento de medo (de 19% para 25%) e raiva (de 15% para 18,5%).

Segundo a pesquisa, a maior parte dos usuários que criticam Bolsonaro

rejeitam a posição solidária que o presidente manifestou em relação à Rússia após sua última visita ao país e vinculam tal postura a uma suposta simpatia por Moscou.

O levantamento também mostra que internautas temem declarações desastrosas do presente. "Muitos perfis referem que há uma aliança de 'ditaduras comunistas' contra as democracias liberais e lamentam que o PR não condene o ataque à Ucrânia", mostra o levantamento.

O estudo da Modal/AP Exata indica ainda que, resultado disso, a hashtag "Deus Bolsonaro" ficou entre as mais comentadas no Twitter, com muitas publicações pedindo que o presidente não se manifestasse. "Pelo amor de Deus, Bolsonaro", escreveram diversos internautas.

Bolsonaro também foi alvo de críticas por ignorar o conflito na Ucrânia e par-

ticipar de uma nova motociata em São José do Rio Preto na manhã desta quinta-feira, 24. Na ocasião, disse apenas que "comunismo é um fracasso, socialismo é uma desgraça." Até então, apenas o vice-presidente Hamilton Mourão tinha se manifestado sobre o caso, ao dizer que o Brasil "não está neutro".

Mais tarde, pouco depois das 15 horas, o presidente quebrou o silêncio e se pronunciou sobre o ataque russo à Ucrânia em sua rede social. Ainda sem condenar explicitamente a ação russa, disse estar "totalmente empenhado no esforço de proteger e auxiliar os brasileiros que estão na Ucrânia".

"Nossa Embaixada em Kiev permanece aberta e pronta a auxiliar os cerca de 500 cidadãos brasileiros que vivem na Ucrânia e todos os demais que estejam por lá temporariamente.", escreveu.

GOIÂNIA

Alego realiza 1ª sessão ordinária na nova sede no próximo dia 3

A primeira sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) em 2022 será, também, a primeira a ser realizada na nova sede do Poder Legislativo estadual, o Palácio Maguito Vilela, localizado no Park Lozandes, região Leste de Goiânia

Às vésperas de iniciar os trabalhos legislativos na nova sede, o presidente da Casa, deputado Lissauer Vieira (PSB) lembra que "se trata de um marco histórico para o Parlamento es-



Outro diferencial da nova Casa é a disponibilidade de estacionamento. Uma das principais reclamações dos visitantes, em relação ao prédio anterior — Palácio Alfredo Nasser, na Alameda dos Buritis, Setor Oeste — era quanto à falta de vagas, principalmente para as comitivas do interior do estado, uma questão que será solucionada pelas mais de mil vagas de estacionamentos oferecidas no Palácio Maguito Vilela

tadual. E entre os grandes diferenciais na estrutura desse novo prédio, que será entregue com o mais alto padrão de qualidade, está a sustentabilidade e a tecnologia. Tudo pensado para otimizar os processos de gestão e segurança da informação, aprimorar o atendimento à população e, ao mesmo tempo, reduzir custos e gerar economia. Investimentos necessários e que trarão excelentes resultados para

o Legislativo goiano", ressaltou Lissauer Vieira.

Com a expansão e aprimoramento da tecnologia, a nova Alego terá como um dos seus grandes destaques o fim do uso do papel, atendendo, dessa forma, os princípios do Selo Verde, marca já registrada da Casa, e reforçando também o compromisso sustentável.

Fechada durante a pandemia, a galeria, instalada no piso superior do novo

plenário, será reaberta ao público a partir do dia 3 de março. O cerimonial da Casa informa que quem quiser assistir a sessão poderá se dirigir ao local. A capacidade da nova galeria é de 200 pessoas.

A sessão

De acordo com o regulamento, no dia 3 de março, o Plenário se reunirá, de forma híbrida, a partir das 15 horas. Neste mesmo dia há uma

Ruber Couto

expectativa interna de que a sessão ocorra no formato presencial. "Acredito que nessa sessão todos os deputados vão para conhecer o plenário, conhecer os gabinetes. Nesse dia, o presidente vai submeter à votação sobre o formato das próximas sessões", explica o assessor adjunto à Presidência, Rubens Sardinha.

Sardinha considera que, em função das restrições fitossanitárias decorrentes da pandemia do novo coronavírus, é possível que continue a ser admitida a participação remota dos parlamentares. Com sessões híbridas desde setembro de 2020, a Alego foi o primeiro Parlamento estadual e a segunda Casa Legislativa do País a se adaptar ao novo formato. Há uma expectativa de que a maioria dos parlamentares estejam presentes nessa sessão do dia 3, por se tratar da primeira sessão na nova sede e também

por ser a primeira sessão ordinária do ano de 2022.

Sessão ordinária

A sessão será a primeira reunião deliberativa do quarto período da 19ª Legislatura e, na prática, abrirá os trabalhos legislativos de 2022. Regimentalmente, a abertura se dá no dia 15 de fevereiro, mas nesse ano, o calendário de retomada das sessões foi alterado em virtude do atraso na entrega da obra da nova sede por parte da empresa responsável, a construtora JL.

Nova sede

Servidor da Casa desde 1971, Rubens Sardinha conta que a mudança para a nova sede despertou certa nostalgia, já que foram décadas de trabalho no Palácio Alfredo Nasser. "Mas é também uma alegria a conquista do novo prédio. Teremos o melhor prédio dentre as assembleias legislativas do Brasil", pondera.

ECONOMIA

Taxa de desemprego cai pelo 3º trimestre consecutivo em Goiás

Ano de 2021 supera o anterior na geração de empregos e índice de desocupação nos últimos quatro meses no Estado é de 8,7%, enquanto média nacional registra 11,1%. Formalidade cresce e setor de construção é o que mais se destaca

O Estado de Goiás registrou pelo terceiro trimestre consecutivo queda na taxa de desemprego. O índice foi de 8,7% no quarto trimestre de 2021, menor que a do anterior (10%) e em relação ao mesmo período de 2020 (12,7%). O fechamento do ano, com índice de 11,3%, também mostra redução no número de desempregados em relação a 2020 (12,7%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta quinta-feira (24/02) pelo IBGE. A média de desemprego do país, no último trimestre do ano passado, foi de 11,1%.

“Tenho dito que 2022 é o ano da retomada, da virada, de gerar emprego no nosso Estado”, afirma o governador Ronaldo Caiado. Segundo ele, superado o período mais crítico da

pandemia de Covid-19, o cenário é de “esperança ao povo goiano”, sobretudo após a adesão de Goiás ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), aceito pelo governo federal no final de 2021.

Caiado ressalta também o equilíbrio das contas públicas, a melhoria na qualidade dos gastos e o investimento em áreas essenciais e protagonistas na reestruturação do Estado, empreendidos pelo atual governo. “Agora, é hora de mostrarmos todo o potencial de Goiás, com a certeza de que o dinheiro público está sendo bem aplicado. As pessoas estão sentindo a mudança na vida delas”, ressalta o governador.

Os dados coletados pela pesquisa mostram que em Goiás a população desocupada foi estimada em 332 mil pessoas, com queda de 44 mil em relação ao tri-



Governador Ronaldo Caiado diz que, superado o período mais crítico da pandemia de Covid-19, o cenário é de “esperança ao povo goiano”

mestre anterior (375 mil pessoas), ou seja, queda de 11,6%. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (456 mil pessoas), houve redução de 124 mil pessoas desocupadas, ou seja, de 27,2%.

A pesquisa averiguou que o Estado possuía 3,79 milhões de pessoas na força de trabalho no quarto trimestre do ano passado, aumento de 1,3% (47 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior. A força de trabalho é composta pelos ocupados — incluindo subocu-

pados por insuficiência de horas — e desocupados. Já a taxa de desocupação é o percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho durante o período analisado.

Emprego formal

Outra notícia positiva para o Estado foi que a pesquisa mostrou que o emprego formal, com Carteira de Trabalho assinada, se manteve estável na comparação entre o terceiro e o quarto trimestres de 2021. O setor pri-

vado registrou aumento de 44 mil trabalhadores. Os empregados domésticos com carteira assinada aumentaram em 4 mil. A categoria dos trabalhadores por conta própria com CNPJ também teve alta, de 26 mil pessoas. Houve também ganho de 2 mil novos empregadores com pessoa jurídica constituída. No total, cerca de 2,04 milhões de pessoas estavam ocupadas formalmente no período analisado pela pesquisa.

O setor de construção foi o que mais se desta-

cou no aumento de vagas de trabalho. Segundo os dados, 15,2% de pessoas ocupadas estão nesse grupo, que passou dos 271 mil no terceiro trimestre para 313 mil pessoas no quarto trimestre de 2021. Os demais grupos apresentaram estabilidade estatística em relação ao terceiro trimestre do ano.

A taxa de informalidade também diminuiu e passou de 41,3% no terceiro trimestre de 2021 para 40,9%, no quarto trimestre do mesmo ano.

ENSINO SUPERIOR

ProBem contempla 5 mil estudantes com novas bolsas



Miriã de Souza Santiago vai cursar Educação Física com a bolsa concedida pelo Governo

Universitários em situação de vulnerabilidade social foram selecionados para receber bolsas de estudo parciais e integrais e se juntam a outros 7 mil beneficiários do programa

O Governo Estadual e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) divulgaram,

nesta quarta-feira (23/02), no site da instituição (www.ovg.org.br), o resultado do processo seletivo para cinco mil bolsas do Programa Universitário do Bem (ProBem). Com os novos bolsistas, a iniciativa, que proporciona formação superior a estudantes vulneráveis, chega à marca de 12 mil beneficiários no primeiro semestre de 2022.

“A bolsa do ProBem garante o acesso dos nossos jovens ao Ensino Superior. Não tem mais aquela bolsa política. A bolsa agora é responsabilidade, compromisso, cidadania e respeito aos jovens em situação de

vulnerabilidade social do Estado de Goiás”, afirma o governador Ronaldo Caiado.

Os estudantes contemplados vão receber o auxílio retroativo ao mês de janeiro deste ano. Para usufruir do benefício, é necessário que o estudante esteja com a matrícula ativa em uma Instituição de Ensino Superior (IES), parceira do ProBem, até o dia 8 de março.

Ao conferir o resultado, os universitários classificados podem verificar o tipo de benefício, se é parcial ou integral, fator que leva em conta os dados de vulnerabilidade em que a família se encontra. Todos que con-

correram à bolsa do ProBem precisaram estar com registro ativo e atualizado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Para que o ProBem pudesse ser viável, foi necessário renegociar uma dívida de R\$ 76 milhões, deixada pela gestão anterior. Desse total já foram pagos quase R\$ 72 milhões (R\$ 71.689.026,08) para as 82 IESs que chegaram a ficar 13 meses sem receber, do então programa Bolsa Universitária. Além do pagamento da dívida milionária deixada pelas administrações passadas, desde

2019, o Governo de Goiás já investiu R\$ 212 milhões nas bolsas de estudos concedidas pela OVG.

O benefício

As bolsas parciais correspondem a 50% do valor da mensalidade, limitadas a R\$ 650. Já as integrais correspondem a 100% do valor da mensalidade, limitadas a R\$ 1.500. As bolsas concedidas aos estudantes que cursam Medicina ou Odontologia terão seus limites maiores, R\$ 2.900 para parciais e R\$ 5.800 para integrais, pois os valores das mensalidades são superiores aos dos outros cursos.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rogério Cruz anuncia concurso público com mais de 1,3 mil vagas

Edital será publicado após feriado de Carnaval. “Entrada de novos servidores reduz sobrecarga do funcionalismo e, consequentemente, aprimora serviços prestados ao goianiense”, afirma prefeito



Jackson Rodrigues

Prefeito Rogério Cruz anuncia concurso público com mais de 1,3 mil vagas para educação, saúde e assistência social. Edital será publicado após feriado de Carnaval: “Entrada de novos servidores reduz a sobrecarga do funcionalismo e, consequentemente, aprimora o serviço prestado ao goianiense”

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, anunciou, nesta quinta-feira (24/02), abertura de concurso público com 1.376 vagas para áreas da educação, saúde e assistência social. O edital será publicado após feriado de Carnaval.

“O investimento em

peçoal de áreas de base mostra o caminho que trilhamos na otimização do atendimento à população. A entrada de novos servidores reduz a sobrecarga do funcionalismo e, consequentemente, apri-

mora o serviço prestado ao goianiense”, afirma Cruz. O anúncio foi feito durante inauguração do Cmei Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, no Setor Leste Universitário.

Conforme destacou o

prefeito, o concurso contemplará, somente na área da educação, mais de 400 vagas para professores e administrativos, divididas da seguinte forma: 194 para professores, 100 para agente educacional

e 200 para auxiliar de atividades educativas.

Já na saúde, são previstas 507 oportunidades em áreas para médicos, dentistas, agentes de combate às endemias, agentes comunitários e enfermeiros, dentre outros.

“Em poucos dias teremos o edital com todos os detalhes. Estamos entusiasmados com o propósito de reforçar nosso time de trabalhadores e, assim, ampliarmos e aperfeiçoarmos nossos serviços”, enfatiza o prefeito.

CULTURA

Aberta inscrições para formação musical em instrumentos e canto coral

Curso tem 140 vagas, sendo oito de musicalização inclusiva, em aulas no Grande Hotel e na sede da Orquestra Sinfônica de Goiânia, nos turnos matutino, horário de almoço e vespertino, com início em 14/03

A Prefeitura de Goiânia abre inscrições para formação musical gratuita em instrumentos e canto coral. São 140 vagas para crianças a partir de 8 anos, adolescentes, jovens e adultos, sendo oito reservadas para musicalização inclusiva. Cadastros devem ser feitos por

formulário disponibilizado na internet até o dia 10/03.

As turmas terão aulas presenciais sediadas no Grande Hotel, na Rua 3, e na sede da Orquestra Sinfônica de Goiânia, no Edifício Parthenon Center, ambos no centro da capital. São oferecidos cursos de violão, violi-

no, viola clássica, saxofone, flauta transversal, musicalização, canto coral, flauta doce e teclas (teclado, piano e cravo). As aulas têm início no dia 14/03 e seguem até meados de julho, nos períodos matutino e vespertino. Com o objetivo de incluir trabalhadores do centro,

também são disponibilizadas turmas no horário de almoço (12h às 14h).

Os professores responsáveis pela formação são bolsistas da Rede Municipal de Núcleos Musicais de Goiânia, departamento educacional da Orquestra Sinfônica de Goiânia.



Secuti

Prefeitura de Goiânia oferece 140 vagas em formação musical em instrumentos e canto coral, sendo oito reservadas para musicalização inclusiva, com inscrições abertas até 10/03



Coluna Retratos

por Rafael Vilela

@ocolunista | @r_vilela

ocolunista@outlook.com

DIVERSÃO PARA O CARNAVAL

O clima carnavalesco promete encantar as crianças que passarem pelo Flamboyant Shopping Center entre os dias 26 de fevereiro a 1º de março. É que nesse período, o shopping oferece o seu celebrado Clube Kids Flamboyant – Folia de Carnaval. Inspiradas na maior festa popular do país, crianças com idade entre 3 e 12 anos, serão recebidas no Piso 3, onde poderão conferir até três diferentes oficinas temáticas. Outra atração disponível na programação é o Expresso Flamboyant, que conta com uma estação de embarque, na Praça 1 – Piso 1, do shopping. O ingresso custa R\$ 15 reais por atração/oficina

CARNAVAL DO CÃO VEIO

O famoso gastropub Cão Veio, do chef e jurado do Master Chef Henrique Fogaça preparou uma programação especial de carnaval para quem curte rock, além de dobradinha de chopp até as 20h. Serão 4 dias com 4 atrações diferentes e quem abre a programação na sexta-feira (24), é a dupla Versão Acústica, já no sábado (25), Diogo Tabah solta o dedo na guitarra com direito a muito rock e blues. No sábado (26), o cantor Lucão Matos levanta a galera, e pra fechar com chave de ouro, no domingo (27), quem se apresentará na casa é o cantor Edu Moraes.

AZZURE CLUB

Em clima de carnaval, a Azzure Club anuncia sua agenda do final de semana com shows do cantor Jefferson Moraes, Dj Wam Baster e outros. A balada sertaneja Azzure preparou uma programação especial para celebrar o carnaval em grande estilo. Abrindo a agenda na sexta-feira (25), quem sobe ao palco é o cantor Jefferson Moraes, a dupla Zander e Adriano e para fechar a noite, Dj Low, Dj André e M2K. No sábado (26), quem levanta a galera é o Rei do Eletro Funk, Wam Baster, o cantor João Lucas Freitas, Dj André e Dj Rafael Ramalho. No domingo (27), pré-carnaval, Zé Ricardo e Thiago, Dj Jiraya Uai, Dj André e Dj Rafael Ramalho fazem a festa, que também acontecerá na segunda-feira (28) de carnaval com a dupla Fred e Fabrício, Brendon Salles, Jeninho, Dj André e Pedro Borges.

FOLIA KIDS

A abertura do carnaval no Shopping Bougainville será hoje dia 25, às 19h, com a apresentação dos personagens vivos da Ilumini, desfile de bailarinas da Sexta Art Centro de Dança e aula aberta de dança. Dia 26, às 17h, é a vez do show com os palhaços Chocolate e Pimentinha, e dia 27 os personagens vivos da Imagine encerram as apresentações gratuitas, às 17h. O Bouga Kids terá oficinas de slime carnavalesco nos três dias de eventos, às 16 e 18h. Nos dias 25 e 27 a oficina será de tiara, às 17 e 19h, e no dia 26 será de máscara, às 17 e 19h. As inscrições a 10 reais já incluem todo o material usado na atividade que é limitada a dez crianças. Todos os eventos vão acontecer no piso 3 do centro comercial.

1



Cristiano Borges

Casa Cor 2022 -

Foi dado o pontapé para a CASACOR Goiás 2022. Eliane Martins e Sheila de Podestá, realizadoras da mostra, receberam a imprensa, profissionais e parceiros para a primeira reunião operacional da mostra no Cinemark do Flamboyant Shopping.

2



Arquivo pessoal

Friends - A influenciadora digital Rafa Kalimann com seu amigo, fotógrafo e maquiador Higor Lima prontos para um evento em que prestigiaram recentemente.

3



Divulgação

EP Crazy - A dj Marcia Cardoso, que está em turnê pela Europa, prepara seu próximo lançamento EP crazy (com 2 músicas inéditas) que será lançado dia 25 de fevereiro em parceria com o dj paulista Caíque Carvalho.

4



Divulgação

Carna verão -

Caldas Novas recebe, de 26 a 28 de fevereiro, o Carna Verão, com shows de Gustavo Lima, Hugo e Guilherme e João Gomes, Dj Guuga, Tarcísio do Acordeon e Vitor Fernandes, na Lagoa Termas Parque. Os ingressos estão disponíveis de forma online no Balada App, no site baladaapp.com.br e em pontos físicos.

BRASÍLIA

Câmara dos deputados conclui votação do projeto que libera jogos no país

Texto segue para análise do Senado

A Câmara dos Deputados concluiu ontem (24) a votação do Projeto de Lei (PL) 442/91 que legaliza os jogos no Brasil, como cassinos, bingos, apostas eletrônicas, jogos lotéricos federais e estaduais, jogo do bicho e on-line em caráter permanente ou por prazo determinado. Os deputados rejeitaram os destaques apresentados ao texto, inclusive o que previa uma tributação de 30% para este tipo de atividade. O texto segue agora para análise do Senado.

Entre outros pontos, o projeto cria um imposto que incide sobre a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre a comercialização de jogos e apostas, a chamada Cide-jogos, a ser cobrada da receita bruta das empresas, com alíquota de 17%. Já para as pessoas físicas que ganharem prêmios, o projeto determina que seja cobrada uma taxa



Aprovado o texto-base do projeto determina que cassinos poderão ser instalados em resorts, navios e cidades classificadas como polos ou destinos turísticos

de 20% sobre o lucro líquido, que será deduzida do ganho líquido.

Além disso, o projeto diz ainda que fica proibida qualquer outro imposto ou cobrança possa incidir sobre o "faturamento, a renda ou o lucro decorrentes da exploração de jogos e apostas".

A alíquota de apenas 17% foi criticada por parlamentares durante a votação dos destaques ao texto. O PT apresentou um destaque para aumentar o percentual de cobrança

para 30%, com o argumento de que a alteração era uma questão de justiça tributária, uma vez que os demais setores da economia, como a indústria, comércio, serviços e a agricultura, são onerados por todos os tributos incidentes sobre lucro, receita e folha de pagamentos, além dos tributos incidentes sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços.

Debate

"Um trabalhador que ganha por volta de R\$ 4,7

mil reais ele paga 27,5% de imposto de renda, sem considerar os impostos embutidos no próprio consumo. Temos, aqui no Brasil, quase 60% de impostos sobre a cachaça em função do risco que se corre com esse produto e agora se quer fazer um processo que a contribuição dos jogos que seja só 17%", questionou a deputada Erika Kokay (PT-DF).

O relator do projeto, Felipe Carreras (PSB-PE) rebateu a crítica e defendeu a alíquota, com

o argumento que de as empresas que forem explorar jogos, devem ser taxadas com o mesmo percentual aplicado ao setor e entretenimento que é, em média, de 16,3%.

"Se assim nós entendermos que a atividade de jogo é entretenimento. Então, a carga tributária do jogo está acima do que é hoje cobrado do setor de entretenimento. A gente compara 1kg de arroz com o setor de entretenimento. O ingresso do cinema e

compra um pacote de feijão", defendeu Carreras.

O deputado Marcelo Ramos (PSD-AM) treplicou e disse que uma das características do direito tributário e cobrar imposto de maneira seletiva, com alíquotas maiores para as atividades com maior impacto e menores para as atividades menos danosas. Para o deputado a manutenção da alíquota baixa vai transformar o Brasil no paraíso dos jogos.

"Ninguém compara a tributação incidente sobre cerveja e sobre água. Da mesma forma não pode comparar sobre ingresso de cinema ou sobre o jogo. Uma das características desse tipo de tributo é a seletividade. Ou seja, as atividades mais danosas pagam mais tributos para que as menos danosas paguem menos tributos", argumentou. "Estabelecer uma contribuição de intervenção no domínio econômico de apenas 17% vai transformar Brasil no paraíso fiscal dos jogos, porque o mundo inteiro adota 30%, 40%, 50%", criticou.

SAÚDE

Fiocruz vê cenário promissor, mas alerta que pandemia não acabou

Análise foi publicada no boletim do Observatório Covid-19

Diante da queda nos indicadores de monitoramento da pandemia a nível nacional, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) classificou ontem (24) o cenário atual como bastante promissor, mas destacou que as desigualdades do país criaram diferentes realidades até mesmo dentro de um mesmo município. A análise foi publicada no boletim do Observatório Covid-19, que frisa ser equivocado pensar em redução de leitos, testagem e uso de máscara no país como um todo.

"Embora o cenário geral seja bastante promissor,



A recomendação dos pesquisadores é a manutenção de medidas de distanciamento físico e uso de máscaras

tanto pela tendência de queda dos principais indicadores como pelo avanço na cobertura vacinal, além da chegada de medicamentos para o tratamento da covid-19, é importante sublinhar que a pandemia ainda não acabou", afirmam os pesquisadores da Fiocruz. "Não é possível pensar na mitigação da pandemia no Brasil como um todo utili-

zando indicadores globais do país sem um olhar atento para outras escalas. Enquanto houver descontrole dos indicadores em um único município a pandemia não terminará".

A Fiocruz afirma que a pandemia acentuou desigualdades estruturais no país, e que a partir dela é possível observar, no mínimo, a existência de dois

Brasís, um do Norte e outro do Sul. O boletim compara São Paulo e Rio Grande do Sul a Maranhão e Pará, e afirma que os estados do Sul e Sudeste estiveram sempre acima da média nacional de vacinação e já mostram ter passado do pico de infecções da variante Ômicron. Os estados do Norte e Nordeste, por outro lado, ainda po-

dem estar atravessando o pico de casos e têm curvas de óbitos ainda em movimento de alta.

"É equivocado, portanto, pensar em estratégias homogêneas de recuo na provisão de leitos e insumos para unidades de média e alta complexidade, assim como reduzir a indução da testagem em massa e o desincentivo ao uso de máscaras no país como um todo".

Carnaval

A recomendação dos pesquisadores é a manutenção de medidas de distanciamento físico, uso de máscaras e higienização das mãos mesmo em ambientes abertos onde possa ocorrer maior concentração e aglomeração de pessoas. Nesse contexto, o boletim cita o Carnaval. "Que festas

ou bailes em casas, clubes ou outros ambientes só sejam realizadas com comprovante de vacinação".

Para a Fiocruz, o enfrentamento do cenário atual da pandemia exige combinar políticas de combate às fake news com busca ativa dos não vacinados pela Atenção Primária à Saúde. Também são sugeridas estratégias de ampliação de horário das unidades de saúde e campanhas de vacinação nas escolas, atingindo crianças, pais e professores. Outro ponto que deve ser avaliado são políticas públicas que considerem a exigência de passaporte vacinal nos locais de trabalho, para trabalhadores de empresas privadas e públicas, além de motoristas de transporte de pessoas, como ônibus, táxis e aplicativos.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Rovena Rosa/Agência Brasil

GUERRA

Saída diplomática ainda é aposta de analistas para Rússia e Ucrânia

Conflito recupera batalhas geopolíticas que remontam à Guerra Fria

A pesar dos ataques da Rússia em território ucraniano nas últimas quase 24 horas, pesquisadores ouvidos pela Agência Brasil ainda apostam em uma saída diplomática para a disputa. O fato de o conflito envolver potências nucleares, como a própria Rússia e os Estados Unidos, por exemplo, impõe limites para uma solução armada. A guerra recupera conflitos geopolíticos que remontam à Guerra Fria, mas que, num contexto atual, estão relacionados aos interesses de países do Ocidente em avançar em controle e influência nos países do Leste Europeu, que faziam parte da antiga União Soviética.



Pessoas fogem da Ucrânia na fronteira húngara-ucraniana, em Beregsurany

Na visão do professor de Relações Internacionais e Economia Giorgio Romano Schutte, da Universidade Federal do ABC (UFABC), o caso repete um script já adotado por Vladimir Putin, presidente russo, no conflito envolvendo a Geórgia, em 2008. “Você teve cinco dias de confrontos pesados entre o exército da Geórgia e da Rússia e depois um cessar-fogo, uma negociação, e ninguém mais fala da entrada da Geórgia na Otan [Organização do Tratado do Atlântico Norte]”, disse.

O professor Maurício

Santoro, do Departamento de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), diz que há similaridade entre os casos, mas ele aponta que o conflito atual tem maiores proporções. “Na Ucrânia, nós estamos falando do maior país que fica integralmente na Europa, porque a Rússia tem uma parte na Ásia, e um país com 45 milhões de habitantes. É outra escala, muita coisa ruim pode acontecer disso. A Ucrânia faz fronteira com vários outros países europeus”, aponta.

Em 2008, a ação se deu na Geórgia, após investida da Otan para que o país viesse a compor a organização. E, em 2014, a possível filiação da Ucrânia à União Europeia resultou na anexação da península da Crimeia ao território russo. “Ao longo desses últimos anos, a Ucrânia continuou um processo de aproximação com o Ocidente e o atual presidente [Volodymyr] Zelensky é bastante crítico à Rússia”, destaca Santoro. Para o professor, “não há ainda uma definição exata de em que esfera de influência

eles [Geórgia e Ucrânia] vão permanecer”.

Bernadett Szabo

Esforço diplomático

O professor aposentado de História Contemporânea Antônio Barbosa, da Universidade de Brasília (UnB) avalia que tanto o Ocidente quanto a Rússia sabem que existem limites que não podem ser transpostos. “Nós estamos falando de países que têm armas nucleares. Esse limite obviamente não será transposto”. Ele acredita que os esforços diplomáticos devem se voltar para a Ucrânia. “Algo parecido com a Finlândia na época da Segunda Guerra Mundial, a chamada finlandização, ou seja, o país se proclama neutro, vai continuar tendo os interesses ligados ao Ocidente, mas não vai entrar, por exemplo, na Otan.”

Nesse mesmo sentido, Romano considera improvável o envio de tropas da Otan, o que poderia pôr em curso um conflito de

escala mundial. “As tropas da Otan vão agir quando tiver um tiro nos territórios dos países da Otan”, aponta. Ele acrescenta que o Ocidente deve abastecer os ucranianos com armamentos, inclusive, por se tratar de um negócio, mas que deve ser suficiente para conter o exército russo, tendo em vista a escala das forças dos dois países. “O Putin sabe disso, eu também acho absolutamente improvável ele atacar qualquer país da Otan, porque aí sim haverá um conflito militar.”

Santoro destaca que isso nem mesmo foi mencionado pelos países da Otan. “Tem essa pressão muito grande em cima da Rússia usando os instrumentos econômicos, mas até agora nada em termos de enviar militares para lá”, aponta. Ele lembra que, no contexto da Guerra Fria, as disputas se davam justamente por meios indiretos, com países aliados, como Vietnã e Coreia. “Não lutando um contra o outro na Europa”.

DESDOBRAMENTOS

Santoro diz que, nesse momento, o que está em jogo na diplomacia é tentar negociar um cessar-fogo e tentar interromper as hostilidades. “O principal instrumento que o Ocidente tem para fazer isso com a Rússia são pressões econômicas, são ameaças de sanções, principalmente em questões ligadas ao petróleo e gás, que é o principal

produto de exportação da Rússia para Europa”. Ele pondera, no entanto, que a dependência europeia do fornecimento de energia russa também é um complicador nesse caso.

“Tudo depende de até onde o governo russo, em particular o Putin, quer ir”, avalia Romano. Para ele, uma solução possível envolve negociação para

a permanência das tropas russas em Donbass. “É absolutamente possível, desejável, e assim se espera, que haja um acordo, que o resto da Ucrânia mantenha sua integridade territorial, sua independência garantida”.

O professor da UFABC considera aceitável, no contexto geopolítico, que a Rússia se imponha para impedir

o avanço da Otan na região. “Que não haja Otan na fronteira, que não haja mísseis na Polônia, tudo isso é absolutamente legítimo. O que não é legítimo, evidentemente, é invadir outro país e quem paga a conta é a população, os refugiados. Você não consegue controlar, uma vez que você começa uma guerra, você não sabe”, lamenta.



Presidente da Rússia, Vladimir Putin

Agência Sputnik

De Tóquio a Nova York, milhares protestam contra invasão

Manifestantes saíram em praças públicas e locais próximos das embaixadas russas em cidades como Tóquio, Tel Aviv e Nova York, nessa quinta-feira, para criticar a invasão da Ucrânia. Mais de mil tentaram fazer o mesmo na Rússia e foram presos.

O primeiro protesto conhecido ocorreu do lado de fora da Embaixada da Rússia em Washington por

volta das 3h (horário de Brasília), apenas três horas depois que o presidente Vladimir Putin disse que havia lançado a operação militar.

A mídia local mostrou dezenas de manifestantes na capital norte-americana, acenando bandeiras ucranianas e gritando “encerre a agressão russa!” Em Londres, centenas de manifestantes, muitos deles ucranianos e alguns chorando,

se reuniram do lado de fora da residência e escritório do primeiro-ministro Boris Johnson, em Downing Street, pedindo que o Reino Unido faça mais.

“Precisamos de ajuda, precisamos de alguém para nos apoiar”, disseram. “A Ucrânia é muito pequena e a pressão é muito grande.” Em Paris, um manifestante afirmou à Reuters: “Sinto que estamos

em um momento muito perigoso para o mundo inteiro”. Em Madri, o ator espanhol vencedor do Oscar Javier Bardem, indicado a outro Oscar este ano, juntou-se a cerca de 100 manifestantes do lado de fora da embaixada russa.

“É uma invasão. Viola o direito fundamental da Ucrânia à soberania territorial, à lei internacional e muitas outras coisas”, disse

Bardem. Uma bandeira gigante foi carregada pela Times Square, de Manhattan, por uma multidão de centenas de manifestantes. Outras ações foram realizadas em Berlim, Tel Aviv, Dublin e Praga.

Na própria Rússia, os manifestantes desafiaram aviso oficial que ameaçava explicitamente processos criminais e até prisão para aqueles que

convocassem ou participassem de protestos.

Centenas de pessoas se reuniram em cidades como Moscou, São Petersburgo e Ecaterimburgo, gritando slogans como “Não à guerra!” e segurando placas improvisadas. Às 16h39 (horário de Brasília), a polícia havia detido nada menos que 1.667 pessoas em 53 cidades, disse o monitor de direitos OVD-Info.

FIFA

Futebol: Polônia, Suécia e República Tcheca são contra jogos na Rússia

Moscou receberá duelo Polônia x Rússia pelas Eliminatórias da Copa

As federações de futebol da Polônia, Suécia e República Tcheca condenaram a invasão militar russa à Ucrânia em comunicado conjunto, publicado nesta quinta-feira (24). Em nota, as entidades afirmam que as três seleções não querem disputar na Rússia as próximas partidas decisivas das Eliminatórias Europeias da Copa do Mundo do Catar, programadas para o próximo mês.

“A escalada militar que estamos observando está associada a graves consequências e a uma redução significativa do nível de segurança das nossas representações e delegações oficiais”, disse a federação polonesa em um trecho do comunicado oficial. “Os signatários deste apelo não levam em consideração a viagem à Rússia e a realização de partidas de futebol lá. A escalada militar que estamos a observar está associada

a graves consequências e a uma redução significativa do nível de segurança das nossas representações e delegações oficiais. Portanto, esperamos uma resposta imediata da Fifa e da Uefa e a apresentação de soluções alternativas para os próximos jogos”.

Pelo calendário das Eliminatórias, a Polônia fará semifinal contra a Rússia em Moscou, no dia 24 de março. No dia seguinte, a Suécia recebe a República Tcheca, na outra semi, na cidade de Solna. Os dois vencedores vão se enfrentar na final.

A Uefa fará reunião extraordinária nesta sexta-feira, às 6h (horário de Brasília). Nesta tarde, a Fifa também condenou o uso da força pela Rússia na Ucrânia, e disse que informará “oportunamente atualizações em relação às próximas Eliminatórias”.

“A Fifa condena o uso da força pela Rússia na Ucrânia e qualquer tipo de violência para resolver conflitos. A violência



“A Fifa condena o uso da força pela Rússia na Ucrânia e qualquer tipo de violência para resolver conflitos”.

nunca é uma solução e a Fifa pede a todas as partes que restaurem a paz por meio de um diálogo

construtivo. A Fifa também continua expressando sua solidariedade às pessoas afetadas por este conflito. Em relação

aos assuntos de futebol na Ucrânia e na Rússia, a Fifa continuará monitorando a situação e as atualizações em relação

às próximas eliminatórias da Copa do Mundo da Fifa Qatar 2022™ serão comunicadas oportunamente”.

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br